

## **Quando uma acção permite diferentes interpretações: Pré-teste de comportamentos ambíguos**

Tânia Ramos

*Instituto Superior de Psicologia Aplicada / Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Portugal*

Leonel Garcia-Marques

*Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, Portugal*

### **Resumo**

*O presente trabalho teve como objectivo construir normas de descrições comportamentais ambíguas. Para tal, elaboraram-se 163 descrições de comportamentos, com vista a que cada uma dessas descrições ilustrasse simultaneamente dois traços de personalidade. Os comportamentos foram apresentados a 80 participantes, de forma a verificar em que medida eles seriam considerados igualmente representativos dos dois traços de personalidade. Os resultados respondem ao objectivo, permitindo extrair alguns comportamentos que podem ser considerados ambíguos. O estudo fornece ainda algumas reflexões metodológicas, a ter em consideração quando se pretende utilizar estímulos ambíguos na investigação.*

*Palavras-chave:* Comportamentos ambíguos, Dimensão simpatia, Dimensão Inteligência.

### **Abstract**

*The present work goal was to create ambiguous behaviours descriptions. For this reason, we developed 163 behaviours descriptions, having in mind that each of these descriptions should simultaneously elicit two personality traces. The behaviours were presented to 80 participants, in order to check to what extent they would be considered equally representative of both traces. The results answer the aim of our study, allowing us to extract a number of behaviours that could be considered ambiguous. The study also provides some reflections to be considered by researchers who wish to use ambiguous stimulus in their research.*

*Key words:* Ambiguous behaviors, Friendly dimension, Intelligent dimension.

Em inúmeros estudos na área da Cognição Social e, mais especificamente, na área da percepção social, utilizam-se descrições verbais de comportamentos. A opção pela utilização de material verbal está ligada, por um lado, à sua facilidade de construção e manipulação e, por outro lado, ao facto de alguns autores (e.g., Asch, 1946) afirmarem que não existem razões para pensarmos que os processos envolvidos no processamento de informação quando se apresenta material escrito, não estejam também envolvidos no processamento de informação de pessoas reais. Aliás, a mesma linha argumentativa vai no sentido de defender que, se certos efeitos se verificam com base na mera apresentação de material verbal, é provável que eles ocorram com *maior* intensidade em contexto real. De qualquer forma, muita da informação que recebemos acerca das pessoas que nos rodeiam é-nos veiculada através de comportamentos que não presenciamos, mas que nos são descritos por terceiros, o que por si legitima esta opção.

A frequente utilização de descrições comportamentais como forma de explorar os mecanismos subjacentes ao processamento de informação social tem levado, consistentemente, à crescente divulgação de pré-testes com este tipo de material, quer na língua inglesa (Fuhrman, Bodenhausen, & Lichenstein, 1989), quer na língua portuguesa (Garrido, 2003; Garrido, Garcia-Marques, & Jerónimo, 2004).

No entanto, as normas publicadas têm-se preocupado fundamentalmente com a construção de comportamentos exemplificativos de um único traço de personalidade, seja esse traço a simpatia, a inteligência, ou mesmo traços de carácter mais específico, tais como a religiosidade ou a ecologia. Porém, e apesar de determinados contextos de investigação darem preferência precisamente a estímulos que apresentem esta linearidade disposicional, outros contextos procuram comportamentos de natureza contrária. Nestes casos, os investigadores estão interessados em comportamentos de carácter ambíguo, ou seja, em comportamentos que possam ser exemplificativos de mais do que um traço de personalidade simultaneamente.

A utilização de descrições comportamentais ambíguas tem sido bastante frequente nos estudos que investigam os efeitos da acessibilidade categorial na formação de impressões<sup>1</sup> (Higgins, Rholes, & Jones, 1977; Srull & Wyer, 1979, 1980; Higgins & Brendl, 1995). De acordo com a abordagem da acessibilidade categorial, categorias que tenham sido activadas recentemente têm uma maior probabilidade de ser utilizadas no processamento de informação que seja apresentada depois. Uma vez que os comportamentos humanos têm, muitas vezes, uma natureza ambígua, assume-se que vão ser as categorias que estiverem mais activas no momento de os processar, que irão determinar a sua interpretação.

No paradigma típico (e.g., Higgins, Rholes, & Jones, 1977; Srull & Wyer, 1979, 1980), grupos diferentes de participantes são expostos, através de uma tarefa de primação, a dois traços de personalidade distintos. Os resultados demonstram que a tarefa de primação leva a que os participantes avaliem descrições ambíguas apresentadas posteriormente no sentido do traço primado.

Um aspecto importante destas experiências é que os participantes não precisam de se recordar conscientemente da tarefa de primação para que ela exerça influência no processamento posterior (Higgins, Bargh, & Lombardi, 1985). Na realidade, os participantes não necessitam sequer de conseguir identificar os estímulos de primação, uma vez que os efeitos se verificam mesmo quando os estímulos são apresentados de forma subliminar (Bargh & Pietromonaco, 1982).

O carácter aparentemente automático dos efeitos de acessibilidade na avaliação de material ambíguo, faz com que o julgamento de comportamentos ambíguos possa ser conceptualizado como um bom teste implícito de memória (Smith & Branscome, 1988). Isto porque o desempenho nesta tarefa é influenciado por experiências anteriores, mesmo não sendo dito explicitamente aos participantes para que utilizem a memória dessas experiências de forma a realizar a tarefa. Neste sentido, o domínio da memória implícita é uma área de investigação na qual este tipo de material poderá também ser utilizado.

<sup>1</sup> No entanto, nesta literatura, a existência de descrições ambíguas tem-se normalmente restringido a pré-testes pontuais que têm como objectivo servir um único estudo. Outras vezes, verifica-se a utilização sistemática de uma mesma descrição ambígua em diferentes estudos (e.g., parágrafo do Donald, Srull & Wyer, 1979).

Um outro campo de investigação que tem recorrido à utilização de material comportamental ambíguo é o dos estereótipos sociais. Tal verifica-se, quer no estudo dos efeitos confirmatórios dos estereótipos, com padrões de resultados a mostrar que informação inconsistente ambígua pode ser interpretada de modo consistente com o estereótipo (Kunda, 1990), quer no estudo da automaticidade dos estereótipos, onde se destaca a investigação clássica de Devine (1989) que revelou que a activação inconsciente do estereótipo de negro faz com que comportamentos ambíguos sejam interpretados como sendo mais hostis.

Por último, a complexidade dos estímulos ambíguos poderá aproximá-los mais dos comportamentos reais. De facto, desde há muito que se defende que o comportamento social tem uma natureza essencialmente ambígua, uma vez que quase todos os comportamentos permitem mais do que uma única interpretação (Bruner, 1957). Por outro lado, é possível que um mesmo comportamento seja codificado por mais do que um traço simultaneamente (Srull & Wyer, 1980). Sendo assim, a compreensão da ambiguidade, e a incorporação deste tipo de material na investigação social, poderá ser útil para uma explicação clara dos processos cognitivos envolvidos na formação de impressões.

Foi tendo em consideração as suas várias aplicações que se procedeu à construção de um conjunto de descrições comportamentais ambíguas. A ambiguidade foi operacionalizada de forma a que cada comportamento construído pudesse elicitar dois traços de personalidade. A construção do material teve como constrangimento o facto de que um dos traços interpretativos deveria corresponder sempre a um dos pólos das duas dimensões de personalidade consideradas centrais no processo de formação de impressões: inteligência e simpatia.

## **Método**

### *Participantes*

Participaram no pré-teste 80 estudantes, com idades compreendidas entre os 18 e os 38 anos ( $M=21.7$ ;  $dp=4.5$ ), pertencentes ao 1º ano da licenciatura em Psicologia do Instituto Superior de Psicologia Aplicada. A participação dos estudantes foi realizada a título voluntário.

### *Construção das descrições comportamentais*

Algumas das descrições comportamentais utilizadas no pré-teste foram elaboradas com base em descrições ambíguas existentes na língua inglesa, e já utilizadas em estudos anteriores (Higgins, Rholes, & Jones, 1977; Srull & Wyer, 1979; Sedikides, 1990). Outras descrições foram adaptadas de listas de comportamentos não ambíguos existentes na língua portuguesa (Garrido, 2003) (ver Apêndice A). Neste caso, o que se fez foi modificar alguns desses comportamentos, acrescentando-lhes ambiguidade. Por exemplo, o comportamento “Trata os empregados das lojas com consideração” considerado simpático ( $M=7.25$ , Garrido, 2003, p. 48), foi transformado num comportamento ambíguo passível de ser interpretado como sinal de simpatia ou de interesse (“Trata os empregados das lojas com consideração e acaba sempre por conseguir um desconto”). A maioria das 163 descrições comportamentais ambíguas utilizadas foi, no entanto, construída de raiz.

Na construção das descrições ambíguas procurou-se que cada comportamento fosse exemplificativo de dois traços de personalidade simultaneamente, sendo que um desses traços deveria corresponder sempre a um dos pólos das duas dimensões centrais no processo de formação de impressões (estúpido/

/inteligente e antipático/simpático). Desta forma, construíram-se comportamentos que poderiam ser categorizados como: ambíguos simpáticos, ambíguos antipáticos, ambíguos inteligentes e ambíguos estúpidos.

A título ilustrativo, o comportamento “Não agradeceu uma prenda que recebeu” pretende ser um comportamento que se insere na categoria ambíguo antipático, no sentido em que foi construído com o objectivo de exemplificar um comportamento que poderá ser interpretado como sinal de antipatia, ou como sinal de um outro traço (neste caso, de distração).

Assim, foram construídos 38 comportamentos ambíguos simpáticos, 43 comportamentos ambíguos antipáticos, 37 comportamentos ambíguos inteligentes, e 45 comportamentos ambíguos estúpidos.

### *Escalas avaliativas*

Dada a natureza exploratória do pré-teste, optou-se por construir um número elevado de comportamentos, o que impossibilitou a utilização de uma metodologia de resposta aberta (na qual os participantes geram o traço que serve para interpretar cada comportamento), metodologia esta utilizada por vezes em pré-testes anteriores (ver por exemplo Higgins, Rholes, & Jones, 1977). Optou-se, antes, por apresentar as escalas avaliativas correspondentes a cada comportamento.

Assim, a seguir a cada comportamento foram apresentadas duas escalas de nove pontos, que representavam as duas dimensões avaliativas supostamente subjacentes ao comportamento. Por exemplo, a seguir ao comportamento “Não agradeceu uma prenda que recebeu” foram apresentadas as escalas Antipático/Simpático e Distraído/Atento.

O ponto 1 de cada escala indicava um dos extremos da dimensão (e.g., Antipático) e o ponto 9 representava o outro extremo (e.g., Simpático). O número 5 indicava que, nem um, nem o outro traço da escala, se aplicavam de nenhuma forma ao comportamento em causa.

Repare-se que, embora fosse possível apresentarem-se as escalas apenas com os traços que presumivelmente serviriam para interpretar os comportamentos ambíguos (e.g., antipático e distraído), neste caso com pólos de intensidade oposta (e.g., Pouco antipático/Muito antipático e Pouco distraído/Muito distraído), optou-se por apresentar cada escala com os dois adjectivos antónimos (e.g., Antipático/Simpático e Distraído/Atento). Tal opção teve como objectivo não forçar directamente uma classificação nos traços em estudo e, desta forma, obter suporte para a hipótese originalmente pensada acerca da categoria de pertença dos comportamentos. Pensamos que esta medida teve o efeito pretendido<sup>2</sup>.

### *Procedimento*

No início o experimentador apresentava-se aos alunos e pedia a sua participação num pré-teste de material a utilizar em experiências futuras. Toda a informação necessária para a realização do pré-teste encontrava-se num caderno fornecido a cada participante. As instruções eram apresentadas na primeira página desse caderno, explicando aos participantes que iriam visualizar várias frases descritivas de comportamentos hipotéticos. Era dito também que depois de cada um desses comportamentos iriam surgir duas escalas bipolares de 9 pontos, e que a tarefa dos participantes consistia em responder às escalas. Para tal, deveriam avaliar em que medida os comportamentos apresentados eram ilustrativos dos traços de personalidade dispostos nas respectivas escalas. Finalmente, ilustrava-se o que era pretendido através de um exemplo, e dava-se a oportunidade aos participantes de esclarecerem quaisquer dúvidas.

<sup>2</sup> Tal medida parece ter sido útil no sentido em que ajudou a revelar algumas concepções erradas dos investigadores. Existiram comportamentos que apesar de inicialmente terem sido pensados como sendo representativos de um traço, vieram-se a revelar de valência contrária. Por exemplo, o comportamento: “Acha que pode resolver tudo sozinho” foi construído com o objectivo de poder ser interpretado como característico de uma pessoa inteligente, ou então de uma pessoa convencida. No entanto, na escala Estúpido/Inteligente, o comportamento foi avaliado como sendo mais estúpido ( $M=4,2$ ) do que inteligente. Se apenas se colocasse a escala em questão (i.e., Inteligente), com os pólos correspondendo aos extremos (i.e., 1 – Pouco e 9 – Muito) tal provavelmente forçaria os participantes a uma categorização neste traço.

A seguir à apresentação de cada comportamento e das respectivas escalas era dada aos participantes a possibilidade de uma resposta aberta, na qual poderiam referir outros traços de personalidade que achassem adequados para a descrição do comportamento em questão. Com este procedimento, pretendia-se detectar casos em que os traços seleccionados não tivessem sido os mais adequados.

Existiam duas ordens aleatórias diferentes de apresentação dos comportamentos sendo que, para cada uma delas, fez-se variar a ordem de disposição das duas escalas. Esta última medida teve como objectivo anular uma eventual tendência dos participantes para se fixarem na categorização inicial induzida pela primeira escala.

Cada participante realizou a tarefa ao seu ritmo, sendo que em média o pré-teste demorou cerca de 40 minutos.

## Resultados e discussão

A análise de resultados não revelou qualquer efeito resultante da ordem de apresentação dos comportamentos, pelo que a restante análise será realizada não tendo em conta este factor.

Relativamente à possibilidade de resposta aberta (Apêndice B) verificou-se que apenas uma percentagem reduzida de participantes optou por fazê-lo. E, nos casos em que tal aconteceu, a maioria dos traços gerados pelos participantes resumiu-se a sinónimos de um dos dois traços apresentados. Tal fornece uma indicação de que os traços seleccionados para as escalas eram, no geral, os mais apropriados para a caracterização dos respectivos comportamentos.

Existiram, no entanto, alguns casos nos quais os traços fornecidos não corresponderam a sinónimos. Esta informação poderá ser útil no sentido de apontar traços que poderão ser modificados em pré-testes futuros, de forma a capturar um maior potencial de ambiguidade de alguns destes comportamentos. Por exemplo, no caso do comportamento: “Não cumprimentou o vizinho quando se cruzou com ele na rua” (inicialmente pensado para que pudesse ser interpretado como sinal de antipatia ou de timidez), todos os participantes que optaram por facultar um traço alternativo ( $n=6$ ), forneceram o traço distraído. Possivelmente, as duplas de traços antipático e distraído, ou então tímido e distraído, podem ser mais apropriadas para captar a ambiguidade presente neste comportamento.

De forma a analisar os resultados da avaliação das escalas, procedeu-se à inversão de alguns desses valores, de modo a que uma maior pontuação (i.e., quanto mais a avaliação se aproximasse do ponto 9 da escala) correspondesse sempre a uma maior avaliação nos traços que supostamente conferiam ambiguidade ao comportamento. Para cada comportamento computou-se a avaliação média nas duas escalas, assim como os desvios-padrão correspondentes.

Nas tabelas apresentadas de seguida (ver Tabelas 1, 2, 3, e 4) estão dispostas as descrições comportamentais que podem ser consideradas ambíguas, encontrando-se as restantes em Apêndice (Apêndice C). A selecção dos comportamentos ambíguos foi realizada de acordo com dois critérios. Primeiro, o comportamento tinha que ter uma avaliação média, nas duas escalas que serviam para o avaliar, superior ao ponto 6. De outra forma, o comportamento não poderia ser considerado minimamente representativo dos traços avaliativos em questão. Segundo, a diferença entre as médias das duas escalas apresentadas não deveria exceder 1.5 valores. Assumiu-se que uma diferença superior a este valor significaria que o comportamento está muito mais associado a um dos traços do que ao outro, o que lhe retiraria ambiguidade. Um comportamento foi considerado ambíguo apenas quando ambos os critérios se verificaram.

Tabela 1

*Avaliações médias e desvios padrão dos comportamentos ambíguos simpáticos*

Comportamentos	Média Escala 1	DP	Média Escala 2	DP	Diferença das médias
Aceita de bom grado todas as tarefas que o seu Chefe lhe manda fazer*	Antipático/Simpático 6.16	1.34	Desinteressado/Bajulador 6.15	1.51	0.01
Cumprimentou todos os colegas que trabalham no seu departamento	Antipático/Simpático 7.11	1.37	Introvertido/Extrovertido 7.14	1.40	-0.03
No seu trabalho é o primeiro funcionário a oferecer-se para todas as tarefas*	Antipático/Simpático 6.45	1.23	Desinteressado/Bajulador 6.35	1.56	0.10
Gosta de tentar transparecer uma imagem positiva aos seus professores*	Antipático/Simpático 6.11	1.27	Desinteressado/Bajulador 5.99	1.37	0.13
Cumprimentou um colega mesmo não gostando muito dele*	Antipático/Simpático 6.06	1.17	Sincero/Falso 6.19	1.36	-0.13
Trata os empregados das lojas com consideração e acaba sempre por conseguir um desconto*	Antipático/Simpático 6.66	1.31	Desinteressado/Interesseiro 6.46	1.46	0.20
Num dia de chuva ofereceu-se para partilhar o seu chapéu-de-chuva com uma linda mulher	Antipático/Simpático 7.50	1.04	Retraído/Galanteador 7.74	1.00	-0.24
Trata extremamente bem o Director da sua empresa*	Antipático/Simpático 6.38	1.33	Desinteressado/Bajulador 6.61	1.34	-0.24
No final da aula, foi falar com o professor a dizer que adorou a aula*	Antipático/Simpático 6.46	1.26	Desinteressado/Bajulador 6.78	1.55	-0.31
Foi muito agradável para as raparigas que trabalham no café	Antipático/Simpático 7.01	1.25	Retraído/Galanteador 7.39	1.19	-0.38
Felicitou efusivamente o seu chefe no dia de aniversário dele*	Antipático/Simpático 6.39	1.3	Desinteressado/Bajulador 6.88	1.47	-0.49
Agradeceu um presente do qual não gostou nada*	Antipático/Simpático 6.70	1.51	Sincero/Falso 6.18	1.44	0.53
Disse que gostava do corte de cabelo da sua tia mesmo não sendo verdade*	Antipático/Simpático 6.33	1.68	Sincero/Falso 6.88	1.30	-0.55
Ofereceu-se para ir às compras, pois adora conversar com as pessoas que encontra no supermercado	Antipático/Simpático 7.11	1.19	Introvertido/Extrovertido 7.67	1.15	-0.56
Oferece-se sempre para dar boleia ao seu chefe*	Antipático/Simpático 6.18	1.22	Desinteressado/Bajulador 6.84	1.44	-0.66
Deu uma boleia ao tio, que lhe dá sempre um bom dinheiro para a gasolina*	Antipático/Simpático 5.98	1.38	Desinteressado/Interesseiro 6.84	1.53	-0.86
Está sempre a dizer piadas	Antipático/Simpático 6.81	1.38	Introvertido/Extrovertido 7.68	1.11	-0.86

*Nota.* \*Comportamentos ambíguos incompatíveis.

Com base nestes critérios, foram seleccionados 17 comportamentos ambíguos simpáticos, 15 comportamentos ambíguos antipáticos, 19 comportamentos ambíguos inteligentes, e 21 comportamentos ambíguos estúpidos.

Os comportamentos encontram-se ordenados nas tabelas por ordem crescente, tendo em conta a diferença entre a média das duas escalas. Saliente-se que esta ordem não significa necessariamente que os comportamentos apresentados primeiro sejam os “melhores”, ou mais ambíguos. Podem existir casos em que uma maior diferença entre as médias das duas escalas signifique também uma avaliação mais extrema nessas escalas. Pode-se, nestes casos, dar preferência ao facto dos traços serem mais característicos do comportamento, ainda que a diferença entre as avaliações entre as duas escalas seja um pouco maior.

Nas tabelas, a primeira escala apresentada corresponde à escala da categoria definidora em causa (antipático/simpático ou estúpido/inteligente, consoante o caso), enquanto que a segunda escala apresentada designa os diferentes traços alternativos.

Tabela 2

*Avaliações médias e desvios padrão dos comportamentos ambíguos antipáticos*

Comportamentos	Média Escala 1	DP	Média Escala 2	DP	Diferença das médias
Não agradeceu uma prenda que recebeu*	Simpático/Antipático 7.03	1.43	Atento/Distraído 6.95	1.32	0.08
É agressivo para as pessoas que não o tratam com respeito	Simpático/Antipático 6.10	1.46	Negligente/Exigente 5.95	1.84	0.15
Saiu da sala durante a aula sem pedir autorização à professora*	Simpático/Antipático 6.45	1.34	Atento/Distraído 6.30	1.44	0.15
Quando cumprimenta as pessoas, não costuma sorrir*	Simpático/Antipático 6.46	1.24	Extrovertido/Introvertido 6.66	1.32	-0.20
Não cumprimentou o novo vizinho quando se cruzou com ele na rua*	Simpático/Antipático 6.43	1.19	Extrovertido/Tímido 6.68	1.41	-0.25
Atravessou a rua para não cumprimentar um antigo colega de liceu*	Simpático/Antipático 6.81	1.43	Extrovertido/Introvertido 7.10	1.46	-0.29
Quando vai jantar a casa de alguém nunca leva alguma coisa para oferecer*	Simpático/Antipático 6.19	1.24	Atento/Distraído 6.81	1.37	-0.63
Prefere que não utilizem o seu material de trabalho	Simpático/Antipático 6.19	1.28	Confiante/Desconfiado 6.98	1.39	-0.79
Não gosta de emprestar livros nem CDs	Simpático/Antipático 6.19	1.34	Confiante/Desconfiado 7.08	1.53	-0.89
Foi o primeiro a servir-se de pizza e tirou a fatia maior	Simpático/Antipático 6.00	1.41	Altruista/Egoísta 6.94	1.66	-0.94
Disse que não gostava de uma prenda que recebeu*	Simpático/Antipático 6.20	1.60	Desonesto/Honesto 7.46	1.52	-1.26
Uma rapariga convidou-o várias vezes para dançar e ele respondeu sempre que não*	Simpático/Antipático 6.09	1.41	Extrovertido/Tímido 7.48	1.47	-1.39
Nunca aceita os convites que lhe fazem para sair*	Simpático/Antipático 6.31	1.24	Extrovertido/Introvertido 7.79	1.19	-1.48
Não falou com ninguém naquela noite*	Simpático/Antipático 6.09	1.21	Extrovertido/Introvertido 7.63	1.36	-1.54
Não comprou nenhum presente para a mulher no dia de aniversário de casamento*	Simpático/Antipático 6.45	1.49	Atento/Distraído 8.09	1.13	-1.64

Nota. \* Comportamentos ambíguos incompatíveis.

Pode-se verificar, através das tabelas, que as avaliações não são demasiado extremas situando-se a maioria das médias avaliativas no ponto 6 e 7 para os comportamentos ambíguos simpáticos e ambíguos antipáticos, valores estes que aumentam ligeiramente no caso dos comportamentos ambíguos inteligentes e ambíguos estúpidos. Pensamos que a procura de ambiguidade é, até certo ponto, explicativa deste aspecto. Os comportamentos foram pensados com o objectivo de causar uma impressão de ambiguidade a quem os lesse, ou seja, eles não deveriam ser absolutamente claros em termos interpretativos. Voltemos a um exemplo. O comportamento “Na época de exames fica a estudar todas as noites e tem bons resultados” foi construído com o objectivo de poder ser interpretado como reflexo de inteligência, ou de esforço. Se a descrição impusesse de forma mais clara a interpretação de esforço, ela inevitavelmente diminuiria a tendência para as pessoas interpretarem o comportamento como sinal de inteligência. Por outro lado, se o comportamento fosse claramente inteligente, então provavelmente não poderia ser interpretado como indicador de grande esforço, uma vez que quem é inteligente normalmente não precisa de se esforçar muito para o demonstrar (Nicholls, 1984). Posto de outra forma, se os comportamentos fossem absolutamente característicos de um único traço, então eles não seriam ambíguos.

Do ponto de vista dos participantes, o facto de se apresentarem duas escalas poderá também ter contribuído para a moderação das avaliações. É possível que as pessoas optem por uma primeira interpretação do comportamento quando vêm a primeira escala, mas que a apresentação da segunda escala as leve a repensar a sua primeira categorização. Ou seja, a segunda escala pode dar aos participantes a oportunidade de realizarem uma correcção disposicional. Por exemplo, imaginemos que uma pessoa lê um comportamento ambíguo antipático (e.g., “Não agradeceu uma prenda que recebeu”) e que, quando lhe é apresentada a escala Antipático/Simpático considera o comportamento, de facto,



antipático. No entanto, ao ser-lhe apresentada posteriormente a escala Distráido/Atento, a pessoa activa uma outra possibilidade de interpretação desse mesmo comportamento, percebendo-o de uma outra forma. Ao verificar que o comportamento pode também reflectir distracção, é possível que a pessoa opte por moderar ambas as avaliações. Se quisermos, ao verificar que o comportamento possibilita duas interpretações de traço diferentes, as pessoas percebem que não faz sentido que ele seja avaliado de forma extrema por nenhum dos dois.

Tabela 3

*Avaliações médias e desvios padrão dos comportamentos ambíguos inteligentes*

Comportamentos	Média		Média		Diferença das médias
	Escala 1	DP	Escala 2	DP	
No trabalho tenta gerir a sua imagem da melhor forma*	Estúpido/Inteligente 6.72	1.27	Desinteressado/Calculista 6.62	1.22	0.10
É cauteloso nas palavras que utiliza para falar com os seus superiores*	Estúpido/Inteligente 6.86	1.30	Desinteressado/Calculista 6.65	1.48	0.22
Teve um dezoito numa cadeira cujo professor simpatizava particularmente com ele*	Estúpido/Inteligente 6.76	1.38	Azarado/Sortudo 6.51	1.43	0.25
Gosta tanto de jogar que já se tornou o recordista de um jogo de estratégia militar em computador	Estúpido/Inteligente 6.30	1.41	Preguiçoso/Esforçado 6.76	1.52	-0.46
Conduz sempre com o cinto de segurança	Estúpido/Inteligente 7.76	1.49	Descuidado/Cuidadoso 8.48	0.98	-0.71
Tenta comer bastantes fruta e vegetais	Estúpido/Inteligente 7.09	1.35	Descuidado/Cuidadoso 7.85	1.07	-0.76
Guarda algum dinheiro de lado para se um dia acontecer algum imprevisto	Estúpido/Inteligente 7.47	1.41	Descuidado/Cuidadoso 8.25	0.91	-0.78
Prefere investir com precaução em vez de investir logo tudo o que tem	Estúpido/Inteligente 7.19	1.33	Descuidado/Prudente 7.99	1.07	-0.80
Recentemente tem feito muitas tentativas para se manter actualizado acerca dos assuntos culturais	Estúpido/Inteligente 6.83	1.20	Preguiçoso/Esforçado 7.66	0.95	-0.84
Conduz de forma consciente de forma a prevenir acidentes	Estúpido/Inteligente 7.60	1.35	Descuidado/Cuidadoso 8.45	0.76	-0.85
Gosta de ter sempre o seu carro em condições para que lhe dê segurança	Estúpido/Inteligente 7.39	1.35	Descuidado/Cuidadoso 8.28	0.91	-0.89
Lê sempre as instruções dos medicamentos antes de os tomar	Estúpido/Inteligente 7.29	1.31	Descuidado/Cuidadoso 8.26	0.96	-0.96
Faz regularmente análises para verificar se está tudo bem com a sua saúde	Estúpido/Inteligente 7.24	1.34	Descuidado/Cuidadoso 8.20	0.92	-0.96
Na época de exames fica a estudar todas as noites e tem bons resultados	Estúpido/Inteligente 7.24	1.32	Preguiçoso/Esforçado 8.39	0.80	-1.15
Não entregou um trabalho enquanto não o considerou bem feito	Estúpido/Inteligente 6.91	1.39	Preguiçoso/Esforçado 8.11	1.06	-1.20
Fartou-se de estudar para o exame e teve uma boa nota	Estúpido/Inteligente 7.35	1.25	Preguiçoso/Esforçado 8.58	0.59	-1.23
Fala sempre de forma muito convicta	Estúpido/Inteligente 6.29	1.25	Inseguro/Seguro 7.55	1.35	-1.26
Prefere não sair à noite durante vários dias só para ter boas notas nos exames	Estúpido/Inteligente 6.68	1.55	Preguiçoso/Esforçado 8.03	0.94	-1.35
Tem os seus dossiers e livros muito bem organizados o que lhe facilita o trabalho	Estúpido/Inteligente 7.14	1.41	Desorganizado/Organizado 8.53	0.57	-1.39

Nota. \*Comportamentos ambíguos incompatíveis.

No entanto, apesar das avaliações não serem no geral demasiado extremas, existem alguns comportamentos nos quais os valores médios são consistentemente mais elevados. Este aspecto parece, quanto a nós, ter uma explicação. Repare-se no caso dos comportamentos ambíguos simpáticos (ver Tabela 1). Quanto menos contraditórios entre si são os dois traços, mais extrema é a avaliação que os participantes fazem em ambas as escalas (é o caso, por exemplo, dos comportamentos que podem ser



interpretados como sinal de simpatia, ou como sinal de galanteio). Inversamente, quanto mais contraditórias entre si são as duas interpretações, mais moderados são os valores médios encontrados (é o caso dos comportamentos que podem ser interpretados, por um lado, como sinal de simpatia e, por outro lado, como sinal de falsidade ou bajulação). Tal padrão demonstra que, quanto mais incompatível é a dupla categorização, maior a dificuldade dos participantes em dizer que o comportamento pode ser característico de ambos os traços.

Tabela 4

*Avaliações médias e desvios padrão dos comportamentos ambíguos estúpidos*

Comportamentos	Média		Média		Diferença das médias
	Escala 1	DP	Escala 2	DP	
Foi ver se havia uma fuga de gás numa dispensa e acendeu o isqueiro para ter luz	Inteligente/Estúpido 8.00	1.35	Cuidadoso/Distraído 8.41	1.24	-0.41
Apanha todos os anos escaldões, porque passa o dia ao sol sem protector	Inteligente/Estúpido 7.61	1.46	Atento/Distraído 7.14	1.57	0.48
Quando pôs gasolina aproveitou para fumar um cigarro	Inteligente/Estúpido 7.61	1.42	Atento/Distraído 8.10	1.26	0.49
Foi consertar uma instalação eléctrica com as mãos molhadas	Inteligente/Estúpido 7.88	1.28	Cuidadoso/Distraído 8.39	0.96	-0.51
Não se preocupa com a saúde porque diz que a ele nunca lhe acontece nada	Inteligente/Estúpido 7.28	1.44	Preocupado/Desleixado 8.01	1.21	-0.74
Mesmo sabendo que estava alcoolizado insistiu em conduzir o carro até casa	Inteligente/Estúpido 7.88	1.40	Prudente/Imprudente 8.64	0.78	-0.76
Diz que prefere automedicar-se quando está doente	Inteligente/Estúpido 6.76	1.68	Prudente/Imprudente 7.54	1.68	-0.78
Concorre a todos os concursos apesar do muito dinheiro que gasta em chamadas de valor acrescentado*	Inteligente/Estúpido 6.35	1.44	Cauteloso/Impulsivo 7.20	1.34	-0.85
Saiu a semana inteira e teve negativa nos testes todos*	Inteligente/Estúpido 6.96	1.57	Esforçado/Preguiçoso 7.89	1.29	-0.93
Teve negativa no exame pois não lhe apeteceu escrever muito*	Inteligente/Estúpido 7.05	1.49	Esforçado/Preguiçoso 8.09	1.12	-1.04
Quando recebeu gastou logo o dinheiro todo, e não se importou que depois venha a precisar*	Inteligente/Estúpido 7.03	1.61	Cauteloso/Impulsivo 8.09	1.14	-1.06
Conduziu uma mota de água e não quis saber de não ter licença*	Inteligente/Estúpido 6.84	1.42	Prudente/Imprudente 7.94	1.17	-1.10
Compra coisas que não precisa apenas porque são baratas	Inteligente/Estúpido 6.51	1.70	Cauteloso/Impulsivo 7.66	1.42	-1.15
Não acreditou numa informação de greve que lhe deram e acabou por ficar uma hora à espera de um autocarro que não veio	Inteligente/Estúpido 6.73	1.42	Flexível/Teimoso 7.98	1.15	-1.25
Chumbou três vezes no exame de código, pois quase não leu o livro	Inteligente/Estúpido 7.01	1.49	Esforçado/Preguiçoso 8.27	1.07	-1.25
Diz que não estuda porque isso dá muito trabalho	Inteligente/Estúpido 7.04	1.57	Esforçado/Preguiçoso 8.31	1.03	-1.28
Deixou a filha de cinco anos sozinha em casa pensando que a empregada ainda não tivesse saído*	Inteligente/Estúpido 6.71	1.49	Atento/Distraído 8.06	1.13	-1.35
Preferiu fazer o trabalho todo sozinho, e depois não conseguiu acabar tudo*	Inteligente/Estúpido 6.54	1.42	Flexível/Teimoso 7.91	1.06	-1.38
Raramente muda de ideias, mesmo quando não tem razão	Inteligente/Estúpido 6.66	1.58	Flexível/Teimoso 8.06	1.52	-1.40
Não foi à reunião de pais da escola do filho	Inteligente/Estúpido 6.31	1.53	Preocupado/Desleixado 7.75	1.33	-1.44
Oferece sempre a prenda errada à namorada*	Inteligente/Estúpido 6.49	1.48	Atento/Distraído 7.98	1.10	-1.49

*Nota.* \*Comportamentos ambíguos incompatíveis.

Neste sentido, propomos que se fale em dois tipos de ambiguidade comportamental presentes no material testado. Por um lado, temos comportamentos que podem ser interpretados simultaneamente por dois traços de personalidade diferentes (e.g., simpático e galanteador) e, por outro lado, temos comportamentos que podem ser interpretados ou por um traço (e.g., simpático), ou pelo outro (e.g., falso). Enquanto que no primeiro caso, os dois traços se integram facilmente numa única personalidade, no último caso as duas interpretações (apesar de ambas independentemente serem aplicáveis ao comportamento) são dificilmente compatíveis entre si. Pode-se dizer que no primeiro caso temos uma *ambiguidade compatível*, enquanto que no segundo caso estamos perante uma *ambiguidade incompatível*. Os comportamentos que podem ser considerados ambíguos incompatíveis estão assinalados nas tabelas (Tabela 1, 2, 3 e 4) com um asterisco.

Nos casos em que existe uma ambiguidade incompatível, verificou-se também que muitas pessoas parecem optar por uma das duas caracterizações, rejeitando a outra possibilidade. Nestas situações, e apesar de se pedirem julgamentos independentes, dá a ideia que as pessoas escolhem apenas uma das interpretações, pondo a outra escala totalmente de lado. Este aspecto parece ter sido frequente porque a leitura dos dados permitiu-nos verificar que, muitas vezes, os comportamentos foram avaliados de forma extrema numa das escalas, e de forma neutra na outra escala, o que poderá também ter contribuído para a moderação das médias obtidas neste tipo de comportamentos.

Embora a diferença das avaliações entre comportamentos ambíguos compatíveis e comportamentos ambíguos incompatíveis se verifique de forma mais evidente no caso dos comportamentos ambíguos simpáticos, este padrão desponta também noutras situações. Por exemplo, no caso dos comportamentos ambíguos inteligentes (Tabela 3), os comportamentos em relação aos quais os traços são mais compatíveis (por exemplo, comportamentos que podem ser interpretados como sinal de inteligência, ou como sinal de cuidado) apresentam médias avaliativas mais elevadas do que comportamentos em relação aos quais os traços são de mais difícil conjugação numa única personalidade (por exemplo, os comportamentos que reflectem ao mesmo tempo inteligência e calculismo). Curiosamente, no caso dos comportamentos estúpidos ambíguos (Tabela 4), os valores médios sobem de forma generalizada, facto que é consistente com a explicação avançada. De facto, neste caso os comportamentos apresentam quase todos uma ambiguidade compatível, sendo fácil imaginar que uma pessoa estúpida seja também preguiçosa, distraída, impulsiva, ou teimosa.

Apesar da distinção entre diferentes ambiguidades não ter sido tomada em consideração no presente estudo (de natureza essencialmente exploratória), parece-nos que o tipo de ambiguidade que se procura condiciona a metodologia que deve ser utilizada. No caso de procurarmos comportamentos que apresentem uma ambiguidade compatível, poder-se-á recorrer a uma metodologia semelhante à do presente estudo, mas no caso de comportamentos ambíguos incompatíveis será preferível adoptar-se uma metodologia diferente. Verificou-se que mesmo dando instruções claras de que a avaliação deveria ser independente, tal foi de difícil conceptualização para os participantes. Assim, nestes casos, à semelhança de alguns estudos anteriores (e.g., Srull & Wyer, 1979; Higgins, Rholes, & Jones, 1977), poder-se-á optar por uma metodologia de resposta aberta na qual é solicitado aos participantes que escrevam o traço que achem que mais se aplica ao comportamento em causa. Em alternativa poder-se-á optar por um desenho inter-participantes.

Concluindo, o presente pré-teste permitiu a extracção de comportamentos ambíguos, material que poderá ser utilizado em diversas áreas de investigação, no campo da percepção social. Além disso, a análise dos padrões de resposta dá-nos indicações relativamente às formas como as pessoas processam a ambiguidade e, em certos casos, como parecem tentar resolvê-la, informação potencialmente útil para pré-testes futuros deste tipo de material.

## Apêndice A

### *Descrições comportamentais ambíguas na língua inglesa utilizadas para adaptação*

#### **Higgins, Rholes, & Jones (1977)**

Donald spent a great time in search of what he liked to call excitement. He has already... piloted a jet-powered boat without knowing very much about boats. (adventurous/reckless)  
 Donald was well aware of his ability to do many things well (self-confident/conceited)  
 Donald contacts with people were rather limited (independent/aloof)  
 He felt he didn't really need to rely on anyone (independent/aloof)  
 Once Donald made up his mind to do something it was as good as done no matter how long it might take or how difficult the going might be (persistent/stubborn)  
 Only rarely did he change his mind even when it might well have been better if he had (persistent/stubborn)

#### **Srull & Wyer (1979)**

Soon after I arrived, a salesman knocked at the door, but Donald refused to let him enter (ambiguous hostile)  
 He also told me that he was refusing to pay his rent until the landlord repaints his apartment (ambiguous hostile)  
 Donald's car had broken down that morning, and he told the garage mechanic that he would have to go somewhere else if he couldn't fix his car that same day (ambiguous hostile)

#### **Sedikides (1990)**

Often times in parties his humour is quick to address the faults that people have or the mistakes that they have made (witty/sarcastic)  
 Ralph recently started making attempts to keep up to date with cultural knowledge (cultivated/artificial)  
 In order to improve his life Ralph tries to save money. He use coupons, buys things on sale, and avoids donating money to charity or lending money to friends (thrifty, stingy)

### *Descrições comportamentais na língua portuguesa (Garrido, 2003) utilizadas para adaptação*

<b>Simpáticos</b>	Perdeu a hora de almoço a conversar com um amigo que estava Convidou todos os amigos para o seu aniversário Estabeleceu rapidamente uma relação de amizade com um desconhecido Trata os empregados das lojas com consideração Num dia de chuva compartilhou o seu chapéu-de-chuva com outra pessoa Agradeceu um presente mesmo não gostando muito Levou os filhos de um amigo a um museu
<b>Antipáticos</b>	Evitou frequentar as festas relativas aos santos populares organizadas no seu bairro Não sabe o nome da senhora que lhe vende o jornal há anos Atravessou a rua para não cumprimentar um antigo colega de liceu Foi o primeiro a servir-se de pizza e tirou logo metade maior Buzinou para o condutor da frente, assim que o sinal passou para verde Não deu autorização para que os seus colegas utilizassem o seu material Não deixa nenhum carro meter-se à sua frente no trânsito Criticou violentamente o desempenho profissional de um colega Não contacta parentes afastados com medo que lhe peçam alguma coisa
<b>Inteligentes</b>	Conduz sempre com o cinto de segurança Conduz de forma consciente de forma a prevenir acidentes Lê sempre as instruções dos medicamentos antes de os tomar Foi capaz de manter uma conversa fluente sobre um assunto sobre o qual possuía poucos conhecimentos Era o recordista de um jogo de estratégia militar em computador Foi capaz de citar de cor vários poemas conhecidos
<b>Estúpidos</b>	Não vota porque diz não saber nada de política Foi o único naquela noite, a não responder a quase nenhuma das perguntas do "Trivial Pursuit" Concorre a todos os concursos apesar do dinheiro que gasta em chamadas de valor acrescentado Chumbou três vezes no exame de código Não conseguiu preencher os documentos para renovar o bilhete de identidade Compra coisas que não precisa apenas por serem baratas Não foi à reunião de pais da escola do filho por não achar isso importante Quando põe gasolina aproveita para fumar um cigarro Mesmo sabendo que estava alcoolizado insistiu em conduzir o carro até casa Apanha todos os anos escaldões, porque passa o dia ao sol sem protector para se bronzear Foi consertar uma instalação eléctrica com as mãos molhadas

## Apêndice B

### Traços de personalidade gerados pelos participantes para descrição dos comportamentos ambíguos simpáticos

Comportamentos	Traço 1	Traço 2	Resposta Aberta <sup>1</sup>
No seu trabalho é o primeiro funcionário a oferecer-se para todas as tarefas	Simpático	Bajulador	Interessado (3), Participativo (1), Trabalhador (1), Disponível (1), Prestável (1)
Gosta de tentar transparecer uma imagem positiva aos seus professores	Simpático	Bajulador	Interesseiro (2), Importa-se c/ a opinião dos outros (1), Optimista (1), Graxista (1), Cauteloso (1), Interessado (1)
Está sempre a dizer piadas	Simpático	Extrovertido	Brincalhão (2), Bem-disposto (1), Comediante (1), Engraçado (1), Divertido (1)
Accepta de bom grado todas as tarefas que o seu Chefe lhe manda fazer	Simpático	Bajulador	Estúpido (1), Prestativo (1), Esforçado (1), Profissional (1), Interesseiro (1), Aplicado (1), Bom (1)
Ofereceu-se para ir às compras, pois adora conversar com as pessoas que encontra no supermercado	Simpático	Extrovertido	Sociável (1), Desocupado (1)
Num dia de chuva ofereceu-se para compartilhar o seu chapéu-de-chuva com uma linda mulher	Simpático	Galanteador	Extrovertido (1), Prestativo (1), Atencioso (1)
No final da aula, foi falar com o professor a dizer que adorou a aula	Simpático	Bajulador	Interesseiro (1), Graxista (1), Interessado (1)
Trata os empregados das lojas com consideração e acaba sempre por conseguir um desconto	Simpático	Interesseiro	Esperto (1), Cordial (1)
Disse que gostava do corte de cabelo da sua tia mesmo não sendo verdade	Simpático	Falso	Sensível (2), Bem-educado (2), Amigo (1)
Trata extremamente bem o Director da sua empresa	Simpático	Bajulador	Interesseiro (1)
Cumprimentou um colega mesmo não gostando muito dele	Simpático	Falso	Educado (4)
Cumprimentou todos os colegas que trabalham no seu departamento	Simpático	Extrovertido	Amável (1), Sociável (1), Educado (1), Comunicativo (1), Social (1), Falso (1)
Oferece-se sempre para dar boleia ao seu chefe	Simpático	Bajulador	Interesseiro (1), Graxista (1)
Felicitou efusivamente o seu chefe no dia de aniversário dele	Simpático	Bajulador	Graxista (1)
Agradeceu um presente do qual não gostou nada	Simpático	Falso	Bem-educado (4), Sensível (1)

Nota. <sup>1</sup>Entre parêntesis encontra-se o número de participantes que deu cada traço como resposta.

### Traços de personalidade gerados pelos participantes para descrição dos comportamentos ambíguos simpáticos que não satisfazem os critérios de ambiguidade

Comportamentos	Traço 1	Traço 2	Resposta Aberta
Ainda mal chegou ao novo bairro e já fez amizade com todos os vizinhos	Simpático	Superficial	Sociável (6), Extrovertido (4), Comunicativo (4), Afável (2), Social (1), Espontâneo (1)
Faz de tudo para manter boas relações com toda a gente	Simpático	Superficial	Importa-se com a opinião dos outros (1), Conformista (1), Atencioso (1), Falso (1), Carente (1), Inseguro (1), Comunicativo (1), Social (1), Pacifico (1), Falso (1), Interesseiro (1)
Levou os filhos de um amigo a quem devia alguns favores a um museu	Simpático	Interesseiro	Amigo (1), Prestativo (1), Responsável (1), Desocupado (1)
Convidou toda a gente que conhecia para o seu aniversário e recebeu imensas prendas	Simpático	Interesseiro	Sociável (3), Inteligente (1), Amigo (1), Rico (1), Popular (1), Esperto (1)
Faz favores a quem lhe costuma ajudar	Simpático	Interesseiro	Responsável (1), Grato (1)
Sorriu abertamente para um colega com quem se tinha zangado no dia anterior	Simpático	Falso	Esquecido (3), Cínico (2), Não rancoroso (1), Benevolente (1)
Ofereceu-se para ir às compras, pois adora conversar com as pessoas que encontra no supermercado	Simpático	Extrovertido	Sociável (1), Desocupado (1)
Gosta de se dar bem com toda a gente	Simpático	Superficial	Sociável (2), Pacifista (1), Social (1), Extrovertido (1)
Telefona a antigos colegas de liceu para ir tomar café, mesmo não se dando muito bem com eles	Simpático	Superficial	Amigo (1), Cínico (1), Falso (1)
É dos mais conhecidos na escola e fala com toda a gente	Simpático	Superficial	Sociável (3), Extrovertido (2), Popular (1)
Está sempre a elogiar toda a gente	Simpático	Superficial	Bajulador (1), Mentiroso (1), Graxista (1), Parvo (1)
Ofereceu-se para ajudar um colega que no dia anterior lhe emprestou dinheiro	Simpático	Interesseiro	Prestativo (1), Responsável (1), Solidário (1), Amigo (1)
Achou que o trabalho do colega estava mal feito mas não lhe disse nada	Simpático	Acanhado	Falso (2), Interesseiro (1), Desonesto (1)
Por vezes perde a hora de almoço a conversar com amigos e chega atrasado ao trabalho	Simpático	Irresponsável	Distraído (2), Esquecido (1)
Não consegue ser agressivo com ninguém	Simpático	Cobarde	Calmo (5), Dócil (1), Contido (1), Delicado (1), Tímido (1), Bom (1), Tolerante (1)
Subiu de vida e agora oferece prendas caríssimas a toda a gente	Simpático	Superficial	Avarento (1), Esbanjador (1)
Discordou com o ponto de vista do chefe mas não o contrariou	Simpático	Cobarde	Inteligente (1), Cauteloso (1), Introvertido (1), Cuidadoso (1), Desonesto (1), Prudente (1), Interesseiro (1)
Tenta que toda a gente goste dele e que o elogie	Simpático	Superficial	Inseguro (3), Vaidoso (1), Fraco (1), Interesseiro (1)
Imobilizou o carro para deixar passar os peões quando o polícia lhe fez sinal para parar	Simpático	Obediente	Atento (1)
É o estudante que mantém mais relações sociais na escola	Simpático	Superficial	Sociável (4), Astuto (1), Popular (1), Expansivo (1), Extrovertido (1)
Está sempre a organizar festas e saídas à noite com os colegas	Simpático	Superficial	Sociável (1), Social (1)
Foi nomeado rei dos caloiros	Simpático	Superficial	Expansivo (1), Popular (1)

*Traços de personalidade gerados pelos participantes para descrição dos comportamentos ambíguos antipáticos*

Comportamentos	Traço 1	Traço 2	Resposta Aberta
Não agradeceu uma prenda que recebeu	Antipático	Distraído	Mal-educado (1), Mimado (1), Esquecido (1)
É agressivo para as pessoas que não o tratam com respeito	Antipático	Exigente	Estúpido (2), Impulsivo (2), Honesto (1), Abrupto (1), Justo (1)
Não gosta de emprestar livros nem Cds	Antipático	Desconfiado	Cuidadoso (2), Reservado (1), Possessivo (1), Materialista (1), Inseguro (1), Forreta (1)
Não cumprimentou o novo vizinho quando se cruzou com ele na rua	Antipático	Tímido	Distraído (6)
Quando cumprimenta as pessoas, não costuma sorrir	Antipático	Introvertido	Tímido (1), Rígido (1), Estranho (1)
Saiu da sala durante a aula sem pedir autorização à professora	Antipático	Distraído	Mal-educado (5), Desregrado (1)
Prefere que não utilizem o seu material de trabalho	Antipático	Desconfiado	Egoísta (3), Forreta (1), Cuidadoso (1), Possessivo (1)
Quando vai jantar a casa de alguém nunca leva alguma coisa para oferecer	Antipático	Distraído	Despreocupado (1), Inconveniente (1), Mal-educado (1), Pobre (1)
Não mantém muitos contactos com a família	Antipático	Fechado	Desapegado (1), Isolado (1), Independente (1), Anti-social (1), Problemático (1), Frio (1)
Disse que não gostava de uma prenda que recebeu	Antipático	Honesto	Sincero (3), Insensível (1), Verdadeiro (1), Franco (1), Frontal (1)
Atravessou a rua para não cumprimentar um antigo colega de liceu	Antipático	Introvertido	Mal-educado (2), Tímido (2), Anti-social (2), Estúpido (1), Envergonhado (1), Inseguro (1)
Foi o primeiro a servir-se de pizza e tirou a fatia maior	Antipático	Egoísta	Guloso (2), Mal-educado (1), Alarve (1), Egocêntrico (1)
Um vendedor bateu à porta e ele recusou-se a deixá-lo entrar	Antipático	Impaciente	Desconfiado (3), Fechado (1), Frontal (1), Prudente (1)

*Traços de personalidade gerados pelos participantes para descrição dos comportamentos ambíguos antipáticos que não satisfazem os critérios de ambiguidade*

Comportamentos	Traço 1	Traço 2	Resposta Aberta
Zanga-se facilmente quando as coisas não são feitas na perfeição	Antipático	Exigente	Mimado (2), Perfeccionista (2), Frustrado (1), Chato (1)
Como o pacote que comprou estava furado, o João foi pedir o seu dinheiro de volta	Antipático	Exigente	Correcto (1), Justo (1), Honesto (1)
Não esperou que a aula acabasse para sair da sala	Antipático	Impaciente	Mal-educado (2), Desinteressado (1), Estúpido (1), Desrespeitador (1), Rude (1), Nervoso (1), Desmotivado (1)
Disse que não precisava de ter muitos amigos	Antipático	Introvertido	Arrogante (1), Desinteressado (1), Tímido (1), Sincero (1), Conservador (1), Solitário (1), Honesto (1)
Não sabe o nome da senhora que lhe vende o jornal há anos	Antipático	Distraído	Desinteressado (2), Arrogante (1)
Negou-se a fazer um donativo para uma instituição de caridade porque queria guardar dinheiro para comprar um CD	Antipático	Poupado	Cuidadoso (1), Materialista (1), Egoísta (1)
Não deixou o filho ir a uma festa por ele ter tido negativa num teste	Antipático	Rigoroso	Exigente (1), Autoritário (1), Bom pai (1), Justo (1)
Disse ao mecânico que se não arranjasse o seu carro nesse dia, ele teria que o levar a arranjar a outro sítio	Antipático	Impaciente	Arrogante (1), Sincero (1)
Disse não concordar com um colega à frente do chefe de ambos	Antipático	Honesto	Sincero (2), Frontal (1), Responsável (1)
Riu-se quando um colega deu um trambolhão	Antipático	Brincalhão	Alegre (1), Insensível (1), Gozão (1), Divertido (1), Sincero (1)
Quando vai sair com uma mulher dividem sempre a conta a meias	Antipático	Justo	Interesseiro (1), Pobre (1), Forreta (1), Falta de cavalheirismo (1)
Nas festas, rapidamente faz piadas que apanham os erros e defeitos das pessoas	Antipático	Extrovertido	Brincalhão (2), Parvo (1), Atento (1), Mal-educado (1), Inconsciente (1), Mau (1), Estúpido (1)
Recusa-se a pagar a renda até que o senhorio pinte o seu apartamento	Antipático	Exigente	Sincero (1), Impaciente (1), chantagista (1)
Evita frequentar as festas dos santos populares organizadas no seu bairro porque têm sempre imensa gente	Antipático	Tímido	Inseguro (1), Solitário (1), Calmo (1), Introvertido (1)
Quando foi ao restaurante pediu o livro de reclamações porque não gostou da comida	Antipático	Exigente	Sincero (1)
Acha que as mulheres não têm que passar à frente nas portas	Antipático	Justo	Contemporâneo (1), Não é cavalheiro (1), Mal-educado (1), Ignorante (1)
Ao passar, nem reparou que deu um encontrão a uma pessoa	Antipático	Distraído	Descuidado (1)
Não comprou nenhum presente para a mulher no dia de aniversário de casamento	Antipático	Distraído	Desinteressado (2), Preguiçoso (1), Esquecido (1), Inconveniente (1), Insensível (1)
Foi a uma festa e ficou toda a noite sem conviver com ninguém	Antipático	Introvertido	Tímido (3), Fechado (1), Nervoso (1)
Nunca aceita os convites que lhe fazem para sair	Antipático	Introvertido	Tímido (2), Fechado (1)
Criticou o desempenho profissional de um colega	Antipático	Exigente	Honesto (3), Sincero (1)
Não falou com ninguém naquela noite	Antipático	Introvertido	Só (1)
Quando os seus empregados não fazem bem o seu trabalho, faz questão de os criticar	Antipático	Exigente	Sincero (1), Honesto (1)
Nunca se recorda dos nomes dos seus vizinhos	Antipático	Distraído	Esquecido (2)
Não deixa que os carros se metam à sua frente no trânsito porque acha errado	Antipático	Justo	Pouco cuidadoso (1), Estúpido (1), Conflituoso (1)
Quando não gosta de alguém prefere dizer-lhe	Antipático	Frontal	Sincero (3), Honesto (1), Verdadeiro (1), Conflituoso (1)
Disse ao filho que não lhe comprava mais brinquedos	Antipático	Rigoroso	Estúpido (1), Mau pai (1)
Uma rapariga convidou-o várias vezes para dançar e ele respondeu sempre que não	Antipático	Tímido	Desinteressado (2), Convencido (1), Seguro (1), Nervoso (1), Imbido (1)
Buzinou para o condutor da frente, porque o sinal já tinha passado para verde	Antipático	Impaciente	Nervoso (1), Enfasiado (1)

*Traços de personalidade gerados pelos participantes para descrição dos comportamentos ambíguos inteligentes*

Comportamentos	Traço 1	Traço 2	Resposta Aberta
Tenta comer bastantes frutas e vegetais	Inteligente	Cuidadoso	Saudável (2), Preocupado (1), Desportista (1), Prudente (1), Vegetariano (1)
É cauteloso nas palavras que utiliza para falar com os seus superiores	Inteligente	Calculista	Esperto (1), Moderado (1), Bem-educado (1), Respeitador (1), Prudente (1), Experiente (1), Interessado (1)
Recentemente tem feito muitas tentativas para se manter actualizado acerca dos assuntos culturais	Inteligente	Esforçado	Interessado (3), Trabalhador (1), Curioso (1), Atento (1)
Fala sempre de forma muito convicta	Inteligente	Seguro	Confiante (2), Presunçoso (1), Pragmático (1), Optimista (1)
Conduz sempre com o cinto de segurança	Inteligente	Cuidadoso	Responsável (2), Prudente (2), Cumpridor (1), Respeitador (1), Sábio (1)
No trabalho tenta gerir a sua imagem da melhor forma	Inteligente	Calculista	Cuidadoso (1), Cauteloso (1), Manipulador (1), preocupado (1), Interessado (1)
Gosta tanto de jogar que já se tornou o recordista de um jogo de estratégia militar em computador	Inteligente	Esforçado	Viciado (2), Interessado (2), Focado (1), Dedicado (1), Motivado (1)
Tem os seus dossiers e livros muito bem organizados o que lhe facilita o trabalho	Inteligente	Organizado	Responsável (1), Prático (1)
Teve um dezoito numa cadeira cujo professor simpatizava particularmente com ele	Inteligente	Sortudo	Interesseiro (2), Graxista (1), Estudioso (1)
Prefere investir com precaução em vez de investir logo tudo o que tem	Inteligente	Prudente	Cauteloso (2), Responsável (2), Controlado (1), Cuidadoso (1)
Guarda algum dinheiro de lado para se um dia acontecer algum imprevisto	Inteligente	Cuidadoso	Cauteloso (3), Perseverante (1), Prevenido (1), Organizado (1), Responsável (1), Calculista (1)
Gosta de ter sempre o seu carro em condições para que lhe dê segurança	Inteligente	Cuidadoso	Responsável (2), Prudente (2), Cauteloso (1)
Faz regularmente análises para verificar se está tudo bem com a sua saúde	Inteligente	Cuidadoso	Prudente (1), Responsável (1), hipocondríaco (1)
Fartou-se de estudar para o exame e teve uma boa nota	Inteligente	Esforçado	Estudioso (1), Responsável (1), Cuidadoso (1), Trabalhador (1), Motivado (1), Persistente (1)
Conduz de forma consciente de forma a prevenir acidentes	Inteligente	Cuidadoso	Responsável (4), Prudente (1)
Não entregou um trabalho enquanto não o considerou bem feito	Inteligente	Esforçado	Perfeccionista (3), Certo (1)
Prefere não sair à noite durante vários dias só para ter boas notas nos exames	Inteligente	Esforçado	Estudioso (2), Responsável (2), Trabalhador (2), Sensato (1), Nervoso (1)
Na época de exames fica a estudar todas as noites e tem bons resultados	Inteligente	Esforçado	Aplicado (2), Exemplar (1), Trabalhador (1), Dedicado (1), Responsável (1), Nervoso (1)
Lê sempre as instruções dos medicamentos antes de os tomar	Inteligente	Cuidadoso	Responsável (1)

*Traços de personalidade gerados pelos participantes para descrição dos comportamentos ambíguos inteligentes que não satisfazem os critérios de ambiguidade*

Comportamentos	Traço 1	Traço 2	Resposta Aberta
Acertou numa pergunta de escolha múltipla de um concurso de cultura geral da televisão	Inteligente	Sortudo	Culto (4), Interessado (1)
Diz que percebe de tudo e portanto dispensa o trabalho de canalizadores e electricistas	Inteligente	Convencido	Orgulhoso (1), Sabichão (1), Habilidoso (1), Desenascado (1), Poupado (1), Irrealista (1)
Quando tem uma avaria no carro tenta ele próprio arranjá-lo.	Inteligente	Presunçoso	Independente (1), Desenascado (1), Poupado (1), Habilidoso (1), Autodidacta (1), Confiante (1)
Quando está no meio de um grupo não se inibe em falar	Inteligente	Expansivo	Extrovertido (3), Confiante (1), Convicto (1), Comunicativo (1)
Foi capaz de citar de cor um poema que tinha estado a decorar	Inteligente	Esforçado	Culto (1), Boa memória (1), Interessado (1), Estudioso (1)
Fez um discurso enorme no fim do jantar	Inteligente	Expansivo	Falador (2), Líder (1), Conversador (1), Confiante (1), Egoicêntrico (1)
Adivinhou qual era a equipa que ia ganhar o jogo de basquetebol	Inteligente	Sortudo	Observador (1)
Não costuma ficar nervoso nas apresentações orais	Inteligente	Seguro	Expansivo (1)
Prefere não ter fins-de-semana do que deixar de assumir certas responsabilidades no seu trabalho	Inteligente	Esforçado	Responsável (3), Necessitado (1), Preocupado (1), Nervoso (1)
Na reunião falou mais tempo do que todos os outros	Inteligente	Seguro	Impulsivo (1), Comunicativo (1), Interessado (1)
Dá a sua opinião por tudo e por nada	Inteligente	Expansivo	Extrovertido (1), Falador (1), confiante (1)
Acha que pode sempre resolver tudo sozinho	Inteligente	Convencido	Seguro (1)
Conversa sempre com grande à vontade sobre tudo, mesmo quando não sabe nada acerca do assunto	Inteligente	Expansivo	Extrovertido (5), Vazio (1), Sem vergonha (1), Culto (1), Atento (1)



*Traços de personalidade gerados pelos participantes para descrição dos comportamentos ambíguos estúpidos*

Comportamentos	Traço 1	Traço 2	Resposta Aberta
Mesmo sabendo que estava alcoolizado insistiu em conduzir o carro até casa	Estúpido	Imprudente	Irresponsável (9), Teimoso (1), Inconsequente (1), Bêbado (1), Optimista (1), Confiante (1)
Não se preocupa com a saúde porque diz que a ele nunca lhe acontece nada	Estúpido	Desleixado	Teimoso (2), Inconsciente (1), Presunçoso (1), Convencido (1), Irresponsável (1), Negligente (1), Optimista (1)
Diz que prefere automedicar-se quando está doente	Estúpido	Imprudente	Irresponsável (2), Presunçoso (1), Incoerente (1), Inconsequente (1), Desinformado (1), Prático (1)
Deixou a filha de cinco anos sozinha em casa pensando que a empregada ainda não tivesse saído	Estúpido	Distraído	Irresponsável (4), Negligente (3), Imprudente (2), Despreocupado (1), Descuidado (1)
Conduziu uma mota de água e não quis saber de não ter licença	Estúpido	Imprudente	Descuidado (1), Irresponsável (1)
Preferiu fazer o trabalho todo sozinho, e depois não conseguiu acabar tudo	Estúpido	Teimoso	Persistente (2), Orgulhoso (2), Imprudente (1), Irresponsável (1), Independente (1), Individualista (1)
Apanha todos os anos escaldões, porque passa o dia ao sol sem protector	Estúpido	Distraído	Irresponsável (3), Inconsciente (3), Preguiçoso (1), Descuidado (1), Imprudente (1), Despreocupado (1)
Foi ver se havia uma fuga de gás numa dispensa e acendeu o isqueiro para ter luz	Estúpido	Distraído	Irresponsável (2), Imprudente (1), Irracional (1), Inconsciente (1), Ignorante (1)
Raramente muda de ideias, mesmo quando não tem razão	Estúpido	Teimoso	Orgulhoso (2), Arrogante (1), Parvo (1)
Diz que não estuda porque isso dá muito trabalho	Estúpido	Preguiçoso	Irresponsável (2), Burro (1), Desinteressado (1)
Não vota porque diz que não acredita nos políticos	Estúpido	Desleixado	Honesto (1), Pragmático (1)
Não acreditou numa informação de greve que lhe deram e acabou por ficar uma hora à espera de um autocarro que não veio	Estúpido	Teimoso	Burro (1)
Saiu a semana inteira e teve negativa nos testes todos	Estúpido	Preguiçoso	Irresponsável (7), Desinteressado (1), Inconsciente (1), Desmotivado (1)
Quando pôs gasolina aproveitou para fumar um cigarro	Estúpido	Distraído	Irresponsável (3), imprudente (3), Inconsciente (1)
Concorre a todos os concursos apesar do muito dinheiro que gasta em chamadas de valor acrescentado	Estúpido	Impulsivo	Viciado (1)
Não sabe mexer no novo programa informático pois faltou ao curso de formação do emprego	Estúpido	Preguiçoso	Desinteressado (2), Irresponsável (1)
Foi consertar uma instalação eléctrica com as mãos molhadas	Estúpido	Distraído	Imprudente (3), Irresponsável (1)
Quando recebeu gastou logo o dinheiro todo, e não se importou que depois venha a precisar	Estúpido	Impulsivo	Insensato (1), Irresponsável (1), Imprudente (1)
Teve negativa no exame pois não lhe apeteceu escrever muito	Estúpido	Preguiçoso	Irresponsável (1)
Chumbou três vezes no exame de código, pois quase não leu o livro	Estúpido	Preguiçoso	Irresponsável (1), Desatento (1)

*Traços de personalidade gerados pelos participantes para descrição dos comportamentos ambíguos estúpidos que não satisfazem os critérios de ambiguidade*

Comportamentos	Traço 1	Traço 2	Resposta Aberta
Não foi à reunião de pais da escola do filho porque era muito cedo e preferiu ficar a dormir	Estúpido	Preguiçoso	Desinteressado (9), Despreocupado (5), Irresponsável (2), Descuidado (1), Egoísta (1), Desatento (1)
Não conseguiu responder a uma pergunta do "Trivial Pursuit"	Estúpido	Azarado	Distraído (1)
Teimou no seu ponto de vista, apesar da maioria das pessoas não concordar com ele	Estúpido	Teimoso	Convicto (1), Orgulhoso (1), Corajoso (1), Intransigente (1), Fechado (1), Confiante (1)
Só faz asneiras quando está ao pé de um mulher atraente	Estúpido	Nervoso	Tímido (4), Inseguro (4), Convencido (1), Desajeitado (1), Distraído (1)
Oferece sempre a prenda errada à namorada	Estúpido	Distraído	Desinteressado (2), Azarado (2), Despreocupado (1), Desatento (1)
Desde que tem o novo carro, já teve três acidentes	Estúpido	Distraído	Azarado (5), Imprudente (2), Nervoso (1), Descuidado (1), Irresponsável (1)
Quando intervém numa reunião, troca as palavras todas	Estúpido	Nervoso	Ansioso (1), Inseguro (1)
Gosta de arriscar, mesmo quando não sabe absolutamente nada acerca do assunto	Estúpido	Impulsivo	Convencido (1), Espontâneo (1), Confiante (1)
Não foi à reunião de pais da escola do filho	Estúpido	Desleixado	Desinteressado (2), Ocupado (2), Distraído (1), Negligente (1), Despreocupado (1)
Enganou-se duas vezes seguidas a preencher os impressos para renovar o bilhete de identidade	Estúpido	Distraído	Cansado (1)
Prefere trabalhar menos e ter tempo para dormir mais	Estúpido	Preguiçoso	Irresponsável (1), Desmotivado (1)
Perdeu o dinheiro todo na bolsa por causa de uma oscilação brusca	Estúpido	Azarado	Imprudente (1), Impulsivo (1)
Não gosta de ler livros muito grandes porque diz que fica cansado	Estúpido	Preguiçoso	Desinteressado (1), Inculto (1), Desmotivado (1)
Foi tomar um café porque precisava de energia, mas acabou por pedir um descafeinado como de costume	Estúpido	Distraído	Rotineiro (1), Desfocado (1)
Num grupo de pessoas desconhecidas, não foi capaz de manter uma conversa com ninguém.	Estúpido	Introvertido	Tímido (3), Cauteloso (1), Pouco Comunicativo (1), Calado (1)
Não foi capaz de defender a sua opinião durante a reunião	Estúpido	Retraído	Tímido (4), Inseguro (3), Nervoso (1), Introvertido (1)
Enganou-se no autocarro e chegou atrasadíssimo ao trabalho	Estúpido	Distraído	Irresponsável (1)
Às vezes parece que não pensa antes de falar	Estúpido	Impulsivo	Franco (1), Honesto (1), Espontâneo (1)
Quando está no meio de pessoas acaba sempre por fazer coisas disparatadas	Estúpido	Nervoso	Inseguro (1), Impulsivo (1)
Estava tão atrasada para o trabalho que calçou sapatos de pares diferentes	Estúpido	Distraído	Nervoso (1), Stressada (1), Desorganizada (1)
Logo no dia em que acabou por chover é que ele deixou o guarda-chuva em casa		Azarado	Distraído (1)
Ainda não sabe o nome da rua onde vive há meses		Distraído	Apressado (1), Desinteressado (1)



## Apêndice C

*Avaliações médias e desvios padrão dos comportamentos ambíguos simpáticos que não satisfazem os critérios de ambiguidade*

Comportamentos	Média Escala 1	DP	Média Escala 2	DP	Diferença das médias
Telefona a antigos colegas de liceu para ir tomar café, mesmo não se dando muito bem com eles	Antipático/Simpático 5.81	1.50	Profundo/Superficial 6.18	1.83	-0.36
Sorriu abertamente para um colega com quem se tinha zangado no dia anterior	Antipático/Simpático 6.00	1.36	Sincero/Falso 5.62	1.67	0.38
Levou os filhos de um amigo a quem devia alguns favores a um museu	Antipático/Simpático 6.13	1.41	Desinteressado/Interesseiro 5.68	1.54	0.44
Discordou com o ponto de vista do chefe mas não o contrariou	Antipático/Simpático 5.26	1.06	Corajoso/Cobarde 6.17	1.64	0.65
Tenta que toda a gente goste dele e que o elogie	Antipático/Simpático 5.50	1.30	Profundo/Superficial 6.25	1.66	-0.75
Ofereceu-se para ajudar um colega que no dia anterior lhe emprestou dinheiro	Antipático/Simpático 6.35	1.36	Desinteressado/Interesseiro 5.40	1.71	0.95
Está sempre a elogiar toda a gente	Antipático/Simpático 6.65	1.46	Profundo/Superficial 5.68	1.81	0.98
Subiu de vida e agora oferece prendas caríssimas a toda a gente	Antipático/Simpático 6.86	1.34	Profundo/Superficial 5.70	1.80	1.16
Convidou toda a gente que conhecia para o seu aniversário e recebeu imensas prendas	Antipático/Simpático 6.72	1.30	Desinteressado/Interesseiro 5.48	1.77	1.24
Faz favores a quem lhe costuma ajudar	Antipático/Simpático 6.54	1.39	Desinteressado/Interesseiro 5.21	1.68	1.33
Não consegue ser agressivo com ninguém	Antipático/Simpático 6.45	1.49	Corajoso/Cobarde 5.18	1.55	1.33
Imobilizou o carro para deixar passar os peões quando o polícia lhe fez sinal para parar	Antipático/Simpático 5.91	1.62	Desobediente/Obediente 7.25	2.05	-1.34
Por vezes perde a hora de almoço a conversar com amigos e chega atrasado ao trabalho	Antipático/Simpático 5.64	1.12	Responsável/Irresponsável 7.08	1.38	-1.44
Foi nomeado rei dos caloiros	Antipático/Simpático 6.69	1.36	Profundo/Superficial 5.23	1.48	1.46
Achou que o trabalho do colega estava mal feito mas não lhe disse nada	Antipático/Simpático 5.19	1.28	Frontal/Acanhado 7.13	1.30	-1.94
Está sempre a organizar festas e saídas à noite com os colegas	Antipático/Simpático 7.11	1.20	Profundo/Superficial 4.98	1.75	2.14
É dos mais conhecidos na escola e fala com toda a gente	Antipático/Simpático 7.31	1.21	Profundo/Superficial 5.05	1.85	2.26
Ainda mal chegou ao novo bairro e já fez amizade com todos os vizinhos	Antipático/Simpático 7.63	1.04	Profundo/Superficial 5.26	1.66	2.36
Faz de tudo para manter boas relações com toda a gente	Antipático/Simpático 7.22	1.22	Profundo/Superficial 4.68	1.84	2.53
É o estudante que mantém mais relações sociais na escola	Antipático/Simpático 7.62	1.27	Profundo/Superficial 5.03	1.94	2.58
Gosta de se dar bem com toda a gente	Antipático/Simpático 7.56	1.21	Profundo/Superficial 4.43	2.00	3.14

*Avaliações médias e desvios padrão dos comportamentos ambíguos antipáticos que não satisfazem os critérios de ambiguidade*

Comportamentos	Média Escala 1	DP	Média Escala 2	DP	Diferença das médias
Acha que as mulheres não têm que passar à frente nas portas	Simpático/Antipático 5.54	2.04	Injusto/Justo 5.10	1.88	0.44
Quando vai sair com uma mulher dividem sempre a conta a meias	Simpático/Antipático 5.33	1.71	Injusto/Justo 5.96	2.20	-0.64
Criticou o desempenho profissional de um colega	Simpático/Antipático 5.74	1.41	Negligente/Exigente 6.40	1.67	-0.66
Negou-se a fazer um donativo para uma instituição de caridade porque queria guardar dinheiro para comprar um CD.	Simpático/Antipático 6.74	1.48	Esbanjador/Poupado 5.93	2.16	0.81
Disse que não precisava de ter muitos amigos	Simpático/Antipático 5.90	1.35	Extrovertido/Introverso 6.79	1.41	-0.89
Censurou a empregada por achar que não foi bem atendido numa loja	Simpático/Antipático 5.89	1.08	Negligente/Exigente 6.81	1.65	-0.93
Nas festas, rapidamente faz piadas que apanham os erros e defeitos das pessoas	Simpático/Antipático 5.70	1.85	Introverso/Extroverso 6.71	1.28	-1.01
Disse ao mecânico que se não arranjasse o seu carro nesse dia, ele teria que o levar a arranjar a outro sítio	Simpático/Antipático 5.67	1.37	Brando/Rigorouso 6.91	1.37	-1.24
Uma rapariga convidou-o várias vezes para dançar e ele respondeu sempre que não	Simpático/Antipático 5.78	1.21	Paciente/Impaciente 7.09	1.34	-1.31
Não esperou que a aula acabasse para sair da sala	Simpático/Antipático 6.09	1.41	Extroverso/Tímido 7.48	1.47	-1.39
Nunca aceita os convites que lhe fazem para sair	Simpático/Antipático 5.80	1.30	Paciente/Impaciente 7.25	1.44	-1.45
Não deixa que os carros se metam à sua frente no trânsito porque acha errado	Simpático/Antipático 6.31	1.24	Introverso/Extroverso 7.79	1.19	-1.48
Não falou com ninguém naquela noite	Simpático/Antipático 6.18	1.40	Injusto/Justo 4.68	2.12	-1.50
Evita frequentar as festas dos santos populares organizadas no seu bairro porque têm sempre imensa gente.	Simpático/Antipático 6.09	1.21	Introverso/Extroverso 7.63	1.36	-1.54
Não comprou nenhum presente para a mulher no dia de aniversário de casamento	Simpático/Antipático 5.50	0.97	Extroverso/Tímido 7.06	1.40	-1.56
Quando foi ao restaurante pediu o livro de reclamações porque não gostou da comida	Simpático/Antipático 6.45	1.49	Atento/Distraído 8.09	1.13	-1.64
Não sabe o nome da senhora que lhe vende o jornal há anos	Simpático/Antipático 5.26	1.16	Negligente/Exigente 7.28	1.47	-1.75
Disse não concordar com um colega à frente do chefe de ambos	Simpático/Antipático 5.85	1.32	Atento/Distraído 7.63	1.21	-1.78
	Simpático/Antipático 5.16	1.04	Desonesto/Honesto 6.94	1.63	-1.78

cont. →

← cont.

Comportamentos	Média Escala 1	DP	Média Escala 2	DP	Diferença das médias
Quando os seus empregados não fazem bem o seu trabalho, faz questão de os criticar	Simpático/Antipático 5.56	1.45	Negligente/Exigente 7.39	1.68	-1.83
Buzinou para o condutor da frente, porque o sinal já tinha passado para verde	Simpático/Antipático 5.94	1.29	Paciente/Impaciente 7.84	1.28	-1.91
Zanga-se facilmente quando as coisas não são feitas na perfeição	Simpático/Antipático 5.61	1.44	Negligente/Exigente 7.63	1.42	-2.03
Recusa-se a pagar a renda até que o senhorio pinte o seu apartamento	Simpático/Antipático 5.20	1.02	Negligente/Exigente 7.26	1.31	-2.06
Como o pacote que comprou estava furado, o João foi pedir o seu dinheiro de volta	Simpático/Antipático 5.04	0.96	Negligente/Exigente 7.11	1.53	-2.08
Não deixou o filho ir a uma festa por ele ter tido negativa num teste	Simpático/Antipático 5.28	0.99	Brando/Riguroso 7.38	1.07	-2.10
Riu-se quando um colega deu um trambolhão	Simpático/Antipático 5.03	1.36	Sério/Brincalhão 7.18	1.28	-2.15
Foi a uma festa e ficou toda a noite sem conviver com ninguém	Simpático/Antipático 6.20	1.30	Introvertido/Extrovertido 8.35	0.94	-2.15
Ao passar, nem reparou que deu um encontrão a uma pessoa	Simpático/Antipático 5.64	1.17	Atento/Distraído 8.06	1.05	-2.42
Nunca se recorda dos nomes dos seus vizinhos	Simpático/Antipático 5.34	0.73	Atento/Distraído 7.76	1.14	-2.44
Quando não gosta de alguém prefere dizer-lhe	Simpático/Antipático 4.95	1.25	Cobarde/Frontal 8.13	1.11	-3.18

*Avaliações médias e desvios padrão dos comportamentos ambíguos inteligentes que não satisfazem os critérios de ambiguidade*

Comportamentos	Média Escala 1	DP	Média Escala 2	DP	Diferença das médias
Quando tem uma avaria no carro tenta ele próprio arranjá-lo.	Estúpido/Inteligente 5.48	1.34	Humilde/Presunçoso 5.46	1.46	-0.01
Acertou numa pergunta de escolha múltipla de um concurso de cultura geral da televisão	Estúpido/Inteligente 5.72	1.28	Azarado/Sortudo 5.87	1.11	-0.15
Foi capaz de citar de cor um poema que tinha estado a decorar	Estúpido/Inteligente 5.92	1.05	Preguiçoso/Esforçado 7.30	1.24	-1.38
Disse que tem habilidades para fazer muitas coisas diferentes	Estúpido/Inteligente 5.46	1.43	Humilde/Convencido 6.86	1.42	-1.40
Na reunião falou mais tempo do que todos os outros	Estúpido/Inteligente 5.71	1.22	Inseguro/Seguro 7.15	1.37	-1.44
Prefere não ter fins-de-semana do que deixar de assumir certas responsabilidades no seu trabalho	Estúpido/Inteligente 6.05	1.47	Preguiçoso/Esforçado 7.90	1.33	-1.85
Quando está no meio de um grupo não se inibe em falar	Estúpido/Inteligente 5.59	0.84	Retraído/Expansivo 7.58	1.25	-1.99
Adivinhou qual era a equipa que ia ganhar o jogo de basquetebol	Estúpido/Inteligente 5.39	0.99	Azarado/Sortudo 7.43	1.29	-2.04
Acertou quanto é que ia ficar o jogo de futebol	Estúpido/Inteligente 5.45	0.91	Azarado/Sortudo 7.51	1.24	-2.06
Não costuma ficar nervoso nas apresentações orais	Estúpido/Inteligente 6.08	1.26	Inseguro/Seguro 8.19	0.99	-2.11
Fez um discurso enorme no fim do jantar	Estúpido/Inteligente 5.43	1.34	Retraído/Expansivo 7.58	1.20	-2.15
Diz que percebe de tudo e portanto dispensa o trabalho de canalizadores e electricistas	Estúpido/Inteligente 4.75	1.71	Humilde/Convencido 6.94	1.40	-2.19
Na feira popular acertou nas latas e ganhou um prémio	Estúpido/Inteligente 5.25	0.63	Azarado/Sortudo 7.58	1.24	-2.33
Conversa sempre com grande à vontade sobre tudo, mesmo quando não sabe nada acerca do assunto	Estúpido/Inteligente 4.97	1.69	Retraído/Expansivo 7.33	1.30	-2.36
Acertou em muitos resultados do totobola	Estúpido/Inteligente 5.23	0.73	Azarado/Sortudo 7.86	0.98	-2.63
Dá a sua opinião por tudo e por nada	Estúpido/Inteligente 4.75	1.11	Retraído/Expansivo 7.45	1.24	-2.70
Fez quase ao acaso um teste de escolha múltipla, e mesmo assim acertou em muitas respostas	Estúpido/Inteligente 5.10	1.44	Azarado/Sortudo 8.01	1.05	-2.91
Acha que pode sempre resolver tudo sozinho	Estúpido/Inteligente 4.20	1.40	Humilde/Convencido 7.49	1.25	-3.29

*Avaliações médias e desvios padrão dos comportamentos ambíguos estúpidos que não satisfazem os critérios de ambiguidade*

Comportamentos	Média Escala 1	DP	Média Escala 2	DP	Diferença das médias
Não conseguiu responder a uma pergunta do "Trivial Pursuit"	Inteligente/Estúpido 5.06	0.79	Azarado/Sortudo 5.56	1.20	-0.50
Não vota porque diz que não acredita nos políticos	Inteligente/Estúpido 5.69	1.99	Preocupado/Desleixado 6.65	2.06	-0.96
Não foi à reunião de pais da escola do filho	Inteligente/Estúpido 6.31	1.53	Preocupado/Desleixado 7.75	1.33	-1.44
Oferece sempre a prenda errada à namorada	Inteligente/Estúpido 6.49	1.48	Atento/Distraído 7.98	1.10	-1.49
Desde que tem o novo carro, já teve três acidentes	Inteligente/Estúpido 5.93	1.21	Atento/Distraído 7.41	1.46	-1.49
Não gosta de ler livros muito grandes porque diz que fica cansado	Inteligente/Estúpido 5.93	1.29	Esforçado/Preguiçoso 7.44	1.33	-1.51
Foi tomar um café porque precisava de energia, mas acabou por pedir um descafeinado como de costume	Inteligente/Estúpido 5.20	1.24	Atento/Distraído 6.73	1.65	-1.53
Não foi à reunião de pais da escola do filho porque era muito cedo e preferiu ficar a dormir	Inteligente/Estúpido 6.96	1.68	Esforçado/Preguiçoso 8.52	0.80	-1.56
Não foi capaz de defender a sua opinião durante a reunião	Inteligente/Estúpido 5.68	1.11	Expansivo/Retraído 7.25	1.17	1.58
Perdeu o dinheiro todo na bolsa por causa de uma oscilação brusca	Inteligente/Estúpido 5.79	1.29	Azarado/Sortudo 7.49	1.37	-1.70

cont. →

← cont.

Comportamentos	Média Escala 1	DP	Média Escala 2	DP	Diferença das médias
Quando está no meio de pessoas acaba sempre por fazer coisas disparatadas	Inteligente/Estúpido 5.59	0.91	Tranquilo/Nervoso 7.55	1.11	-1.96
Gosta de arriscar, mesmo quando não sabe absolutamente nada acerca do assunto	Inteligente/Estúpido 5.34	1.50	Cauteloso/Impulsivo 7.36	1.57	-2.03
Foi ao supermercado porque precisava de um pacote de arroz e comprou imensa coisa mas não o arroz	Inteligente/Estúpido 5.83	1.20	Atento/Distraído 7.85	1.26	-2.03
Prefere trabalhar menos e ter tempo para dormir mais	Inteligente/Estúpido 5.40	1.27	Esforçado/Preguiçoso 7.45	1.31	-2.05
Só faz asneiras quando está ao pé de um mulher atraente	Inteligente/Estúpido 5.69	1.34	Tranquilo/Nervoso 7.80	1.01	-2.11
Ainda não sabe o nome da rua onde vive há meses	Inteligente/Estúpido 5.99	1.24	Atento/Distraído 8.10	1.08	-2.11
As vezes parece que não pensa antes de falar	Inteligente/Estúpido 5.84	1.14	Cauteloso/Impulsivo 7.98	1.12	-2.14
Logo no dia em que acabou por chover é que ele deixou o guarda-chuva em casa	Inteligente/Estúpido 5.33	0.73	Azarado/Sortudo 7.53	1.15	-2.20
Enganou-se duas vezes seguidas a preencher os impressos para renovar o bilhete de identidade	Inteligente/Estúpido 5.53	1.08	Atento/Distraído 7.80	1.15	-2.28
Enganou-se no autocarro e chegou atrasadíssimo ao trabalho	Inteligente/Estúpido 5.68	1.05	Atento/Distraído 7.95	1.11	-2.28
Estava tão atrasada para o trabalho que calçou sapatos de pares diferentes	Inteligente/Estúpido 5.69	1.09	Atento/Distraído 8.00	1.10	-2.31
Perde sempre quando joga ao loto com os amigos	Inteligente/Estúpido 5.24	0.78	Azarado/Sortudo 7.55	1.22	-2.31
Num grupo de pessoas desconhecidas, não foi capaz de manter uma conversa com ninguém.	Inteligente/Estúpido 5.31	0.84	Extrovertido/Introvertido 7.70	1.30	-2.39
Teimou no seu ponto de vista, apesar da maioria das pessoas não concordar com ele	Inteligente/Estúpido 4.99	1.45	Flexível/Teimoso 7.56	1.39	-2.58
Quando intervém numa reunião, troca as palavras todas	Inteligente/Estúpido 5.18	1.20	Tranquilo/Nervoso 8.13	0.85	-2.95

## Referências

- Asch, S. E. (1946). Forming impressions of personality. *Journal of Abnormal and Social Psychology*, 41, 258-290.
- Bargh, J. A., & Pietromonaco, P. (1982). Automatic information processing and social perception: The influence of trait information presented outside of conscious awareness on impression formation. *Journal of Personality and Social Psychology*, 43, 437-449.
- Bruner, J. S. (1957). Going beyond the information given. In J. S. Bruner, E. Brunswik, L. Festinger, F. Heider, K. F. Muenzinger, C. E. Osgood, & D. Rapaport (Eds.), *Contemporary approaches to cognition* (pp. 41-69). Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Devine, P. G. (1989). Stereotypes and prejudice: Their automatic and controlled components. *Journal of Personality and Social Psychology*, 56, 5-18.
- Fuhrman, R., Bodenhausen, G., & Lichtenstein, M. (1989). On the trait implications of social behaviours: Kindness, intelligence, goodness, and normality ratings for 400 behavioral statements. *Behaviour Research, Methods, Instruments, & Computers*, 21, 587-597.
- Garrido, M. (2003). Afinal o que fazem os simpáticos e os inteligentes? Um pré-teste de descrições comportamentais. *Laboratório de Psicologia*, 1, 45-55.
- Garrido, M., Garcia-Marques, L., & Jerónimo, R. (2004). Aventureiros, religiosos, ecológicos, e artísticos: Pré-teste de descrições comportamentais. *Laboratório de Psicologia*, 2, 95-102.
- Higgins, E. T., Bargh, J. A., & Lombardi, W. (1985). The nature of priming effects in categorization. *Journal of Experimental Psychology: Learning, Memory, and Cognition*, 11, 59-69.
- Higgins, E. T., & Brendl, C. M. (1995). Accessibility and applicability: Some "activation rules" influencing judgment. *Journal of Experimental Social Psychology*, 31, 218-243.
- Higgins, E. T., Rholes, W. S., & Jones, C. R. (1977). Category accessibility and impression formation. *Journal of Experimental Social Psychology*, 13, 141-154.

- Kunda, Z. (1990). The case for motivated reasoning. *Psychological Bulletin*, 108, 480-498.
- Nicholls, J. (1984). Conceptions of ability and achievement motivation. In R. Ames & C. Ames (Eds.), *Research on motivation in education* (vol. 1). New York: Academic Press.
- Sedikines, C. (1990). Effects of fortuitously activated constructs versus activated communication goals on person impressions. *Journal of Personality and Social Psychology*, 58, 397-408.
- Smith, E. R., & Branscombe, N. R. (1988). Category accessibility and implicit memory. *Journal of Experimental Social Psychology*, 24, 490-504.
- Srull, T. K., & Wyer, R. S. (1979). The role of category accessibility in the interpretation of information about persons: Some determinants and implications. *Journal of Personality and Social Psychology*, 37, 1660-1672.
- Srull, T. K., & Wyer, R. S. (1980). Category accessibility and social perception: Some implications for the study of person memory and interpersonal judgments. *Journal of Personality and Social Psychology*, 38, 841-856.

Submissão: 09/02/2006

Aceitação: 03/03/2006